



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	DESAFIOS VIVENCIADOS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA
Autor	MARIA EDUARDA DE LIMA TORRES
Orientador	CINTIA NASI

DESAFIOS VIVENCIADOS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Bolsista de iniciação científica PROBIC - UFRGS: Maria Eduarda de Lima Torres

Prof^a Dr^a orientadora: Cíntia Nasi

A equipe de enfermagem atua na assistência de cuidado em saúde mental desenvolvendo ações terapêuticas para promover o manejo da crise, visando a reinserção social e estabilização dos sintomas. Porém, com a complexidade do cuidado prestado, os profissionais vivenciam barreiras que dificultam seu processo de trabalho. O objetivo deste estudo foi identificar os desafios vivenciados por uma equipe de enfermagem de uma unidade de internação psiquiátrica. Trata-se de um estudo qualitativo, na perspectiva da sociologia fenomenológica de Alfred Schutz. Tal referencial propicia a compreensão dos sujeitos considerando suas singularidades, crenças e sentimentos, permitindo dar voz aos sujeitos através de uma postura empática para apreender a vivência. O estudo foi realizado na unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário, em Porto Alegre. Participaram 20 profissionais, sendo dez enfermeiros e dez técnicos de enfermagem. Os dados foram coletados no primeiro semestre de 2018, por meio de entrevistas individuais, com a questão norteadora: “Quais os desafios que você enfrenta no seu dia a dia na unidade de internação psiquiátrica?”. Foram respeitados os preceitos éticos, sendo o projeto submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, com o parecer no 1.882.506. A partir da análise dos dados, emergiram três categorias concretas que sustentaram o fenômeno estudado: superar o excesso de demandas no trabalho; aprimorar o estoque de conhecimento profissional e aperfeiçoar a comunicação entre os profissionais. Na primeira categoria, os profissionais abordam sobre o desafio em administrar o tempo visando produtividade; na segunda categoria, relatam sobre situações de alta complexidade que explana a necessidade de buscar aperfeiçoamento em enfermagem; e por último, a dificuldade em efetivar uma comunicação assertiva entre os profissionais da saúde. Assim, foi possível abranger as vivências destes profissionais e suas dificuldades na atuação do serviço, possibilitando a expressão dos mesmos.